



Ministério da Educação
Instituto Federal do Espírito Santo
Reitoria

CONCURSO PÚBLICO

Edital nº 02/2024

Caderno de Provas

Pedagogo-área

Instruções

1. Aguarde autorização para abrir o caderno de provas.
2. Após a autorização para o início da prova, confira-a, com a máxima atenção, observando se há algum defeito (de encadernação ou de impressão) que possa dificultar a sua compreensão.
3. A prova terá duração máxima de 4 (quatro) horas, não podendo o candidato retirar-se com a prova antes que transcorram 3 (três) horas do seu início.
4. A prova é composta de **50 questões objetivas**.
5. As respostas às questões objetivas deverão ser assinaladas no Cartão Resposta a ser entregue ao candidato. Lembre-se de que para cada questão objetiva há **APENAS UMA** resposta.
6. A prova deverá ser feita, **OBRIGATORIAMENTE**, com caneta esferográfica (tinta azul escura ou preta).
7. A interpretação dos enunciados faz parte da aferição de conhecimentos. **NÃO** cabem, portanto, esclarecimentos.
8. O candidato deverá devolver ao Fiscal o Cartão Resposta, ao término de sua prova.

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto a seguir para responder à questão 01:

A TERRA 'QUENTE' NA IMPRENSA: CONFIABILIDADE DE NOTÍCIAS SOBRE AQUECIMENTO GLOBAL

Celso Dal Ré Carneiro; João Cláudio Toniolo

As consequências da possibilidade de que o clima no futuro seja significativamente mais quente que o atual, conforme tem sido divulgado pelos meios de comunicação, tem preocupado as pessoas. Na grande mídia impressa nacional, nos últimos três ou quatro anos o assunto do 'aquecimento global antropogênico' tem aparecido com tanta frequência que muitos acreditam ser a ameaça real e inevitável. O problema tem sido largamente debatido por especialistas, mas, ao contrário do que sugere a grande mídia, ainda não se atingiu um consenso em torno do assunto. Nos veículos de comunicação raramente aparecem vozes dissonantes para questionar algum componente da discussão.

A compreensão dos fatores determinantes dos padrões climáticos mundiais desafia tanto os pesquisadores especializados como a população em geral, sobretudo devido às recentes conclusões do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC, 2007). O IPCC projeta um cenário radical que afetará a Terra inteira, considerando a polêmica hipótese de ser o dióxido de carbono (CO₂) a principal causa do aquecimento. Haverá eventos climáticos extremos, mudanças de ecossistemas, ascensão do nível do mar, migração de populações, desaparecimento de geleiras de altitude, redução das calotas polares e alterações da disponibilidade de recursos. Embora a qualidade da pesquisa científica seja crucial para que se possam elaborar planos de ação prudente e proativa, o mais perigoso aspecto da atual mudança climática refere-se às incertezas sobre as taxas previstas de mudança climática e a natureza exata das mudanças (Robinson, Dowsett, Apr. 2010).

Texto adaptado de: CARNEIRO, C.; TONIOLO, J.C. A Terra 'quente' na imprensa: confiabilidade de notícias sobre aquecimento global. **Hist. Cienc. Saúde**. Manguinhos 19 (2), Jun 2012)

01. -Todas as assertivas a seguir estão de acordo com o texto, **EXCETO**:

- a) De acordo com a grande mídia, o ser humano tem contribuído para mudanças climáticas globais.
- b) A grande mídia divulga o aquecimento global como um futuro certo e próximo.
- c) Apesar de não haver muitos especialistas que discordam da tese do aquecimento global, existe uma unanimidade na grande mídia.
- d) Algumas correntes de investigação atribuem ao dióxido de carbono (CO₂) a causa do aquecimento global.
- e) Ainda não existe consenso quanto à velocidade das mudanças climáticas.

02. Observe o seguinte período: “Durante alguns anos, um grande número de pessoas de nossa geração, seja nos *campi* universitários ou nos movimentos políticos, considerava a democracia, senão uma farsa, um mero mecanismo de dominação de classe; em consequência, tendia-se a rejeitar o que, pejorativamente, era apelidado de democracia formal, liberal ou burguesa.”

Texto adaptado de: AMANTINO, Antônio Kurtz. Democracia: A Concepção de Schumpeter. **Teor. Evid. Econ.**, Passo Fundo, v. 5, n. 10, p. 127-128, maio 1998.

O sentido expresso a partir da utilização do pronome SE, na oração grifada acima, coincide com o dos exemplos contidos nas alternativas a seguir, **EXCETO**:

- a) Forrou-se o botão com um tecido de cor purpúrea.
- b) Ainda se vive num mundo de incertezas.
- c) Precisa-se de secretárias.
- d) “Comia-se com a boca, com os olhos, com o nariz. (Machado de Assis)”
- e) Note-se como eles são semelhantes nos mínimos detalhes.

03. Observe o seguinte período composto: É importante observar que grande parte da elite política, em vários momentos históricos, atuou ao lado de grupos que ajudaram a solapar a estabilidade dos regimes democráticos.

A oração grifada exerce, em relação à oração principal, a função sintática contida em qual das alternativas a seguir?

- a) Oração subordinada substantiva subjetiva.
- b) Oração subordinada substantiva objetiva direta.
- c) Oração subordinada adverbial final.
- d) Oração subordinada substantiva objetiva indireta.
- e) Oração subordinada substantiva predicativa.

04. Na construção dos períodos a seguir, não se levou em conta o paralelismo gramatical; alguns são toleráveis, pelo menos do ponto de vista gramatical, outros, entretanto, ferem a índole da língua. Analise as opções a seguir, para assinalar aquela cuja estrutura **NÃO** é totalmente condenável:

- a) Ao romper da autora e quando os pássaros começam a cantar é que a natureza se mostra mais agradável.
- b) Embora todos o conheçam e apesar de conviverem com ele há longo tempo, ninguém sabe se ele é casado.
- c) Ouvimos um ruído e alguém forçar a porta dos fundos da casa.
- d) Padre que seja, se for vigário na roça, é preciso que monte a cavalo. (Machado de Assis)
- e) Passei alguns dias com minha família revendo alguns velhos amigos de infância.

05. Leia atentamente os trechos a seguir para resolver o que se pede na questão:

- 1) O especialista não concordará com sua argumentação, **por mais que** você insista.
- 2) O arrependimento, **se** não repara o feito, previne a reincidência.

A locução conjuncional e a conjunção adverbial sublinhadas, nos períodos acima, podem ser substituídas - flexionando-se o verbo da segunda oração -, preservando-se o sentido nas duas, por:

- a) mesmo
- b) caso
- c) porquanto
- d) ainda que
- e) que

06. Analise os trechos para assinalar aquele que contém a **INCORRETA** associação com a figura de linguagem neles presente, indicada didaticamente nos trechos grifados:

- a) É a vaidade, Fábio, nesta vida,
Rosa, que da manhã lisonjeada,
Púrpuras mil, com ambição dourada,
Airosa rompe, arrasta presumida. (Gregório de Matos) - **Metáfora**
- b) Nasce o Sol, e não dura mais que um dia,
Depois da Luz se segue a noite escura, - **Antítese**
Em tristes sombras morre a formosura,
Em contínuas tristezas a alegria. (Gregório de Matos)
- c) Em tristes sombras morre a formosura, - **Prosopopeia**
Em contínuas tristezas a alegria. (Gregório de Matos)
- d) Essa enchente gentil de prata fina, - **Oxímoro**
Que de rubi por conchas se dilata,
Faz troca tão diversa, e peregrina,

Que no objeto, que mostra, e que retrata,
Mesclando a cor purpúrea, e cristalina,
Não sei, quando é rubi, ou quando é prata (Gregório de Matos).
- e) “Não fez Deus o céu em xadrez de estrelas, como os pregadores fazem o sermão em xadrez de palavras. Se de uma parte há-de estar branco, da outra há-de estar negro; se de uma parte dizem luz, da outra hão-de dizer sombra; se de uma parte dizem desceu, da outra hão-de dizer subiu. (Sermão da Sexagésima, Padre Antônio Vieira) – **Metonímia**

07. Nas orações a seguir, substitua as locuções adjetivas pelos adjetivos equivalentes:

- I. Alimento sem sabor. Alimento _____.
- II. Artéria do braço. Artéria _____.
- III. Dor na virilha. Dor _____.
- IV. Veneno de rato. Veneno _____.
- V. Direitos da esposa. Direitos _____.

- a) Insípido – braquial – inguinal – murino – uxórios
- b) Insípido – braquial – genital – radicular – maritais
- c) Insípido – braquial – genital – radial – euxinos
- d) Insosso – braquial – inguinal – radial – feminis
- e) Insípido – braquial – inguinal – radial – passionais

08. Assinale a alternativa que preenche **CORRETAMENTE** as lacunas:

Um dos candidatos _____ prefeito de Vitória informou, em uma entrevista, _____ assessores _____ o abacaxi de Marataízes era o _____ mais gostava.

- a) à – os – de que – de que
- b) à – os – que – que
- c) a – aos – que – que
- d) à – aos – de que – de que
- e) a – aos – que – de que

09. Assinale a alternativa em que o “A” deve obrigatoriamente receber o acento grave indicador da CRASE:

- a) O progresso tecnológico finalmente havia chegado a essa cidade.
- b) Clara perguntou a sua mãe se ela gosta de viajar no verão.
- c) Pediram a Fátima que telefonasse para a família.
- d) Nos minutos finais da leitura do testamento, Fidélia demonstrou, com segurança, que sua devoção visava a fortuna dos antepassados.
- e) A renda arrecadada seria destinada a diversas instituições de caridade da cidade.

10. Observe a oração: Sentíamos a chegada da primavera.

A função sintática do termo sublinhado na oração acima é a mesma do que vem sublinhado em qual das alternativas a seguir?

- a) Seus amigos me parecem bem, apesar do susto.
- b) Acompanhamos a construção da casa.
- c) O menino tinha medo de trovoadas.
- d) A sensibilidade existe e está a serviço da harmonia.
- e) Dei cinquenta reais pela cachorrinha.

RACIOCÍNIO LÓGICO

11. Em uma pesquisa realizada com ouvintes do programa “Clube do Vinil”, apurou-se que 80% gostam de sertanejo, 70% gostam de samba e 50% gostam de rock. Descobriu-se também que 50% gostam de samba e sertanejo, 40% gostam de samba e rock e 30% gostam de sertanejo e rock. Se 18 ouvintes gostam dos três estilos musicais, quantos ouvintes ao todo foram entrevistados?

- a) 100
- b) 90
- c) 80
- d) 70
- e) 60

12. Se Pedro ganhasse na loteria e aprendesse a falar inglês, compraria um *motor home* ou investiria na bolsa de Nova Iorque. Considerando essa proposição verdadeira, é **CORRETO** concluir:

- a) Se Pedro investiu na bolsa de Nova Iorque, então ganhou na loteria e aprendeu a falar inglês.
- b) Se Pedro aprendeu a falar inglês, então comprou um *motor home*.
- c) Se Pedro não investiu na bolsa de Nova Iorque, então não ganhou na loteria ou não aprendeu a falar inglês.
- d) Se Pedro não aprendeu a falar inglês, então não comprou um *motor home* e não investiu na bolsa de Nova Iorque.
- e) Se Pedro não comprou um *motor home* e não investiu na bolsa de Nova Iorque, então não ganhou na loteria ou não aprendeu a falar inglês.

13. Em uma urna existem 6 bolas vermelhas e 4 bolas azuis. Duas bolas serão retiradas simultaneamente. Qual a probabilidade de se obter uma bola de cada cor?

- a) 20%
- b) 27%
- c) 53,3%
- d) 60%
- e) 64%

14. Em um torneio de tênis internacional, quatro jogadores chegaram à fase semifinal, que consistirá em 2 jogos: Anderson Albini enfrenta Bernardo Azevedo em uma semifinal e Carlos Cavazo enfrenta Damian Velasquez na outra semifinal. Na tabela a seguir, cada linha indica as probabilidades de vitória dos jogadores nos confrontos possíveis:

Jogador 1	Jogador 2	Vitória jogador 1	Vitória jogador 2
Albini	Azevedo	40%	60%
Cavazo	Velasquez	50%	50%
Albini	Cavazo	60%	40%
Azevedo	Velasquez	30%	70%
Albini	Velasquez	40%	60%
Azevedo	Cavazo	60%	40%

Se os vencedores de cada semifinal se enfrentarão na final, qual é a probabilidade de Carlos Cavazo ser o campeão do torneio?

- a) 10%
- b) 20%
- c) 30%
- d) 40%
- e) 47,5%

15. Uma empresa pretende oferecer um mimo para seus funcionários em agradecimento ao bom faturamento registrado ao final do ano. Surgiu a ideia de montar caixas exclusivas de bombons, uma para cada funcionário, sendo que cada caixa conteria uma combinação única dos sabores dos bombons. Se a empresa tem 156 funcionários, qual o número mínimo de sabores diferentes de bombons para montar essas caixas, contendo 3 bombons cada uma?

- a) 6
- b) 9
- c) 11
- d) 13
- e) 17

INFORMÁTICA

16. Em relação aos ataques de *malware* em ambientes corporativos, considere as seguintes afirmativas:

- I. Um ataque de *ransomware* pode ser mitigado por meio de políticas de *backup* regular.
- II. *Rootkits* são tipos de códigos maliciosos projetados para obter acesso privilegiado e permanecer ocultos, sendo difíceis de detectar com soluções convencionais de segurança.
- III. A adoção de autenticação multifator é eficaz apenas contra ataques baseados em *phishing* e não contribui para a proteção contra outros códigos maliciosos.

Com base na **Cartilha CERT**, sobre Códigos Maliciosos, está(ão) **CORRETA(S)**:

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas I e II.
- d) Apenas II e III.
- e) I, II e III.

17. No contexto do trabalho remoto, a proteção das informações corporativas é crucial. Considerando as recomendações de segurança, qual das seguintes práticas **NÃO** é adequada para assegurar a confidencialidade e integridade dos dados empresariais?

- a) Utilizar a VPN da empresa para acessar sistemas corporativos de forma segura.
- b) Armazenar documentos confidenciais em serviços de nuvem pessoais para facilitar o acesso.
- c) Ativar a criptografia de disco no dispositivo utilizado para o trabalho.
- d) Empregar autenticação multifator para acesso a contas corporativas.
- e) Realizar *backups* regulares dos dados de trabalho em mídias seguras.

18. Considere as características técnicas e as aplicações práticas dos dispositivos de armazenamento. Qual das afirmativas a seguir apresenta a diferença fundamental entre os discos rígidos tradicionais (HD) e os discos de estado sólido (SSD), considerando eficiência e durabilidade?

- a) Os HDs são mais rápidos do que os SSDs, pois utilizam componentes mecânicos para acessar dados com maior precisão.
- b) Os SSDs possuem menor durabilidade em relação aos HDs devido à ausência de partes mecânicas.
- c) Os SSDs são dispositivos exclusivamente internos, enquanto os HDs podem ser utilizados como dispositivos externos.
- d) Os SSDs têm maior velocidade de leitura e gravação, sendo mais resistentes a danos físicos, já que não possuem partes móveis.
- e) Os HDs consomem menos energia em operação, sendo mais eficientes para sistemas portáteis.

19. Maria é responsável por calcular a média de notas dos alunos de uma turma. As notas estão registradas na coluna B de uma planilha do *Microsoft Excel* (versão em português), nas células B2 até B11, correspondendo às notas de 10 alunos. Qual fórmula Maria deve utilizar para calcular a média das notas?

- a) =MÉDIA(B2:B11)
- b) =SOMA(B2:B11)/5
- c) =DIVIDIR(SOMA(B2:B11);10)
- d) =MÉDIA(B2;B11)
- e) =CALCULARMÉDIA(B2:B11)

20. Paula está utilizando o *LibreOffice Calc* (versão em português) para calcular o preço final de um produto após aplicar um desconto percentual. O preço original do produto e a porcentagem de desconto estão registrados na planilha conforme a tabela a seguir:

	A	B
1	Descrição	Valor
2	Preço Original	R\$ 120,00
3	Desconto (%)	15
4	Preço Final	

Paula quer saber o preço final do produto com o desconto aplicado e pretende exibir o resultado na célula B4. Qual fórmula ela deve usar para calcular esse valor?

- a) =B3-B2
- b) =B2*(1-B3/100)
- c) =B2/B3*100
- d) =(B2-B3)*100
- e) =B3/B2-100

LEGISLAÇÃO

21. De acordo com a Lei nº 11.091/2005 (com redação atualizada pela Medida Provisória nº 1.286/2024 e alterações posteriores), analise as afirmativas a seguir e assinale a alternativa correta sobre o ingresso e o desenvolvimento na carreira dos servidores técnico-administrativos em educação:

- a) O ingresso nos cargos do Plano de Carreira ocorre em qualquer padrão do respectivo nível de classificação, desde que o candidato atenda aos requisitos estabelecidos no edital do concurso.
- b) O desenvolvimento do servidor na carreira ocorre exclusivamente por progressão de nível de classificação, condicionada à obtenção de certificação em programa de capacitação e à avaliação de desempenho.
- c) O concurso público para ingresso no Plano de Carreira pode incluir fases eliminatórias e classificatórias, bem como curso de formação, conforme previsto no plano de desenvolvimento da carreira.
- d) É permitido ao servidor somar cargas horárias de cursos realizados, independentemente de sua compatibilidade com o cargo ou ambiente organizacional, desde que a carga horária totalize o mínimo exigido.
- e) A progressão por capacitação profissional permite a mudança de nível de classificação e padrão de vencimento, desde que o servidor atenda aos critérios estabelecidos na legislação.

22. Um Técnico Administrativo em Educação do Instituto Federal do Espírito Santo utiliza reiteradamente um veículo oficial para fins particulares. De acordo com a Lei de Improbidade Administrativa (Lei nº 8.429/1992 e sua atualização pela Lei nº 14.230, de 2021), tal conduta pode ser enquadrada como:

- a) Um ato de improbidade administrativa que acarreta enriquecimento ilícito.
- b) Uma irregularidade administrativa sem implicações legais.
- c) Uma conduta aceitável, desde que devidamente justificada à chefia imediata.
- d) Um ato de improbidade administrativa que atenta contra os princípios da administração pública.
- e) Um ato de improbidade administrativa que causa prejuízo ao erário.

23. Um cidadão solicita ao Instituto Federal do Espírito Santo acesso a um documento administrativo que contém informações pessoais de servidores. Conforme a Lei de Acesso à Informação (LAI - Lei nº 12.527/2011), qual deve ser a conduta da instituição?

- a) Negar o acesso ao documento.
- b) Fornecer o documento sem restrições, considerando a transparência pública.
- c) Disponibilizar com restrições as informações, desde que não violem a privacidade dos servidores.
- d) Fornecer mediante a autorização judicial.
- e) Submeter a solicitação à aprovação da chefia administrativa.

24. O Instituto Federal do Espírito Santo está implantando um sistema digital de controle acadêmico, e o Técnico Administrativo em Educação responsável pela coordenação precisa cadastrar dados pessoais dos alunos. Segundo a Lei Geral de Proteção de Dados (Lei nº 13.709/2018), como deve proceder o servidor?

- a) Compartilhar os dados com os setores da instituição.
- b) Garantir que o tratamento dos dados seja realizado com base em finalidades necessárias.
- c) Exigir consentimento expresso dos alunos para qualquer uso dos dados.
- d) Solicitar autorização judicial antes de realizar o cadastro.
- e) Divulgar os dados publicamente, caso solicitado.

25. Um Técnico Administrativo em Educação do Instituto Federal do Espírito Santo participa do Programa de Gestão e Desempenho (PGD) e recebe a tarefa de estabelecer metas para sua equipe. Conforme o Decreto nº 11.072/2022, elas devem obrigatoriamente apresentar:

- a) Caráter genérico e amplo para atender a diferentes finalidades.
- b) Objetivos não necessariamente relacionados à instituição.
- c) Alinhamento aos objetivos institucionais, clareza e possibilidade de mensuração.
- d) Flexibilidade total para ajustes durante o ciclo de avaliação.
- e) Determinação pela chefia sem necessidade de pactuação com o servidor.

PEDAGOGO-ÁREA

26. Com a ampliação do acesso ao ensino, a sua verticalização tornou-se uma realidade para a população brasileira, que passou a ingressar cada vez mais no Ensino Superior. Esse fator desencadeou grande preocupação por parte dos estudiosos, pois a formação da maioria dos professores que atuam no nível superior é voltada para sua atuação profissional. Com o decorrer das pesquisas, fica claro que apenas o domínio dos saberes técnicos da profissão não é suficiente. Os professores reproduzem as práticas pedagógicas vivenciadas por eles no Ensino Superior, desconsiderando as dimensões didático-pedagógicas. Mais que um “dador de aulas”, esse profissional precisa preocupar-se com os conhecimentos produzidos na área da educação em busca de um processo de ensino e aprendizagem ativo, participativo e dialético.

Com base nessa premissa, qual dos princípios norteadores a seguir **NÃO** deve ser levado em consideração pelo professor do Ensino Superior no planejamento e execução de suas aulas?

- a) Devem ser considerados a realidade, o contexto, as experiências e a vida do aluno para que possa obter êxito e ingressar no mercado de trabalho mais cedo.
- b) Aprender é muito mais que memorizar, significa construir conhecimento, estudar e persistir, comparar e refletir, observar e experienciar.
- c) Todo processo ensino-aprendizagem é indissociável das etapas de ensino, aprendizagem e avaliação.
- d) A mobilização do conhecimento é o primeiro momento no qual o professor provoca e sensibiliza o aluno para despertar o seu interesse e o gosto pela aprendizagem.
- e) De acordo com Ronca e Terzi (1995), a aula deve ser operatória, ou seja, deve permitir que os alunos analisem, compreendam, critiquem, levantem características, observem consequências, agrupem, comentem, expliquem, interpretem, comparem, concluam, justifiquem etc.

27. As pesquisas na área educacional no Brasil são incansáveis em encontrar formas de melhoria dos níveis de aprendizado e motivação dos alunos em sala de aula. Nesse contexto, as metodologias ativas de aprendizagem surgiram como contraponto à escola tradicional e sua passividade no ensino centrado apenas no professor.

Dentre as variadas metodologias ativas de aprendizagem sugeridas pelos estudiosos destaca-se a Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP). Qual alternativa a seguir demonstra uma característica da Aprendizagem Baseada em Problemas?

- a) A discussão entre os participantes é o grande objetivo dessa metodologia, pois permite a defesa de pontos de vista pelos alunos. Nessa metodologia a solução é vista como desnecessária.
- b) A ABP ancora-se na seguinte consideração filosófica: “Se nossa civilização está em constante mudança e se atualmente o progresso cultural é vertiginoso, tornando parte do conhecimento adquirido nas escolas em pouco tempo ultrapassado e obsoleto, o mais importante é aprender a estudar e desenvolver o gosto pelo estudo” (Miranda, 2018).
- c) Nessa metodologia os alunos são expostos a problemas reais que surgem na prática ou podem ser elaborados visando conhecimentos, habilidades e atitudes a serem adquiridos. Ela surgiu na década de 60 pela necessidade de ensino-aprendizagem nos cursos de medicina do Canadá.
- d) O aprendizado, utilizando-se essa metodologia, quer impor ritmo e tornar a aula mais envolvente na medida em que o professor consegue trazer aos alunos uma conexão do mundo real com a ciência, desenvolvendo habilidades conceituais, procedimentais e atitudinais.
- e) A ABP conduz os alunos à desinibição, comunicação e participação, considerando que o ambiente lúdico favorece a criatividade e estimula a imaginação.

28. A técnica de “Seminário” é muito utilizada no ensino superior. Seu formato etimológico vem da palavra *seminariu* que significa canteiro de sementes. Canteiro de sementes indica a ideia de multiplicação daquilo que se semeia. O livro “Metodologias Ativas na Educação - Revolucionando a Sala de Aula” cita como conceito de “Seminário: congresso científico, cultural ou tecnológico no qual um grupo relativamente numeroso de pessoas tem como propósito estudar um tema ou questões relacionadas a uma determinada área” (Malusa, Melo e Junior, 2018).

As alternativas a seguir são características da técnica de ensino de “Seminário”, **EXCETO**:

- a) O seminário é uma técnica que deveria demandar ampliação e polinização de ideias. Não é e não pode ser aquela técnica de ensino em que cada aluno apresenta uma parte de um texto.

- b) O seminário pode ser utilizado em qualquer momento do processo de ensino-aprendizagem, sendo aplicável tanto em conteúdos teóricos quanto em conteúdos mais práticos.
- c) Para que a aplicação do seminário tenha êxito, duas orientações precisam ser levadas em consideração: o conhecimento prévio sobre o assunto a ser apresentado e a necessidade de evitar discursos nas exposições a fim de não tornar a sessão monótona.
- d) A realização de seminários oportuniza aos alunos desenvolver a capacidade de pesquisa, de produção do conhecimento, de comunicação, de organização, de fundamentação de ideias, bem como de produção de conhecimento em equipe.
- e) O seminário proporciona a reflexão dos alunos sobre determinado conhecimento obtido, permitindo a formulação de ideias com suas próprias palavras. O seminário instiga diferentes posições, teorias e pontos de vista por meio da disputa intelectual.

29. Em relação à avaliação mediadora da aprendizagem, Jussara Hoffmann (1996) esclarece: “entendo que a avaliação, enquanto relação dialógica vai conceber o conhecimento como apropriação do saber pelo aluno e pelo professor, como ação-reflexão-ação que se passa na sala de aula em direção a um saber aprimorado, enriquecido, carregado de significados, de compreensão”. A partir dessa afirmativa, qual ideia a seguir se coloca de forma antagônica ao arcabouço teórico da autora?

- a) A avaliação passa a exigir do professor uma relação epistemológica com o aluno - uma conexão entendida como reflexão aprofundada a respeito das formas como se dá a compreensão do educando sobre o objeto do conhecimento.
- b) Se introduzimos a problemática do erro numa perspectiva dialógica e construtivista, então o erro é fecundo e positivo, um elemento fundamental à produção de conhecimento pelo ser humano.
- c) Refletir a respeito da produção de conhecimento do aluno para encaminhá-lo à superação, ao enriquecimento do saber significa desenvolver uma ação avaliativa mediadora.
- d) O acompanhamento do processo de construção de conhecimento implica favorecer o desenvolvimento do aluno, orientá-lo nas tarefas, oferecer-lhe novas leituras ou explicações, sugerir-lhe investigações, proporcionar-lhe vivências enriquecedoras e favorecedoras à sua ampliação do saber.
- e) A avaliação mediadora destaca a grande importância da transmissão, da verificação e do registro dos resultados no sentido de uma ação avaliativa reflexiva e desafiadora do educador em termos de contribuir, elucidar, favorecer a troca de ideias entre e com seus alunos, num movimento de produção de saber enriquecido, construído a partir da compreensão dos fenômenos estudados.

30. Os conteúdos de aprendizagem, segundo Cesar Coll (1986) são agrupados em conteúdos conceituais (fatos, conceitos e princípios) conteúdos procedimentais (procedimentos, técnicas e métodos) e conteúdos atitudinais (valores, atitudes e normas). Qual listagem a seguir se refere, **RESPECTIVAMENTE**, a esses três tipos de conteúdo?

- a) Conhecer a história da conquista de um território; saber escrever um texto sobre a conquista de um território; conhecer e respeitar as regras do trabalho em grupo pedido pelo professor.
- b) conhecer o processo digestivo dos seres humanos; ter respeito à opinião dos colegas; ter responsabilidade na entrega das tarefas nas datas estabelecidas.
- c) saber calcular o perímetro e a área das principais figuras geométricas; saber utilizar régua, esquadro e transferidor; saber identificar os ângulos nas figuras geométricas.
- d) saber localizar informações explícitas no texto; participar ativamente de diálogos, relatos e discussões; saber utilizar adequadamente recursos linguísticos como: pontuação, artigo, pronome, substantivo etc.
- e) saber orientar-se por meio dos pontos cardeais; saber ler um mapa histórico identificando as legendas; saber construir textos simples, citando as fontes consultadas.

31. Para a escritora Ilma Passos de A. Veiga (2011), o Projeto Político Pedagógico (PPP) de uma escola vai além de um simples agrupamento de planos de ensino e de atividades. O Projeto é construído e vivenciado em todos os momentos por todos os envolvidos com o processo educativo da escola.

Os pressupostos teóricos a seguir fazem parte das ideias defendidas por Ilma Passos de A. Veiga a respeito do Projeto Político Pedagógico, **EXCETO**:

- a) Na dimensão pedagógica do PPP reside a possibilidade da efetivação da intencionalidade da escola, que é a formação do cidadão participativo, responsável, comprometido, crítico e criativo.
- b) O PPP, ao se constituir em processo democrático de decisões, preocupa-se em instaurar uma forma de organização do trabalho pedagógico que supere os conflitos, buscando eliminar as relações competitivas, corporativas e autoritárias.
- c) O PPP tem a ver com a organização do trabalho pedagógico em dois níveis: como organização da escola como um todo e como organização da sala de aula, incluindo sua relação com o contexto social imediato, procurando não preservar a visão de totalidade.
- d) Buscar uma nova organização para a escola constitui uma ousadia para os educadores, pais, alunos e funcionários.
- e) Para que a construção do Projeto Político Pedagógico seja possível, não é necessário convencer os professores, a equipe escolar e os funcionários a trabalhar mais, mas propiciar situações que lhes permitam aprender a pensar e a realizar o fazer pedagógico de forma coerente.

32. Um conteúdo procedimental, de acordo com o livro “A Prática Educativa – como ensinar” (1998), que inclui entre outras coisas as regras, os métodos, as destrezas ou habilidades, as estratégias, os procedimentos, é um conjunto de ações ordenadas e com um fim, quer dizer, dirigidas para a realização de um objetivo.

Nesse sentido, das afirmativas a seguir, qual delas coaduna com as concepções teóricas relativas aos conteúdos procedimentais?

- a) A singularidade e o caráter descritivo e concreto definem os conteúdos procedimentais, os quais têm sido a bagagem aparente do dito “homem culto”.
- b) Os conteúdos procedimentais são indispensáveis para compreensão da maioria das informações e dos problemas que surgem na vida cotidiana e profissional. A cópia é importante para a sua aprendizagem.
- c) Os conteúdos procedimentais se referem a uma aprendizagem de tudo ou nada. Sabe-se a data, o nome, o símbolo, a valência, ou... não se sabe.
- d) Os conteúdos procedimentais podem ser situados em três eixos ou parâmetros: a linha contínua motor/cognitivo; eixo poucas ações/muitas ações; continuum algoritmo/heurístico.
- e) Aprendeu-se o conteúdo procedimental quando a pessoa pensa, sente e atua de uma forma mais ou menos constante frente ao objeto concreto. Pressupõe um conhecimento e uma reflexão, uma análise e uma avaliação das normas, dos fatores positivos e negativos para uma tomada de posição.

33. Para Libâneo (2013), as novas exigências educacionais manifestadas pelas intensas transformações econômicas, sociais, políticas e culturais requisita um professor capaz de exercer sua profissão em correspondência às novas realidades da sociedade, do conhecimento, do aluno, dos meios de comunicação e informação. Para que o professor adquira os saberes e competências necessários para o exercício de sua profissão com criticidade intelectual, refletindo sobre suas práticas, participando da organização e gestão da escola, contribuindo para a transformação social mais ampla, um programa de formação continuada se faz necessário.

Em relação à formação continuada de professores, de acordo com Libâneo (2013), pode-se afirmar:

- a) Um professor competente é aquele que desenvolve capacidade de mobilizar recursos cognitivos, materiais, humanos e financeiros, capacidades relacionais, procedimentos, técnicas, atitudes para enfrentar situações problemáticas e dilemas.
- b) Ao se planejar o currículo e outras ações educativas de formação continuada de professores, as competências devem ser limitadas a habilidades a serem treinadas e vivenciadas com o objetivo de estimular as estruturas do pensar e agir.
- c) A identidade profissional é um conjunto de conhecimentos, habilidades, atitudes, valores, perspectivas, hábitos e julgamentos que definem e orientam a especificidade do trabalho de professor.
- d) A formação continuada é uma maneira diferente de ver a capacitação profissional de professores. Ela visa ao desenvolvimento pessoal e profissional mediante práticas de envolvimento dos professores na organização da escola, na organização e articulação do currículo, nas atividades de assistência pedagógico-didáticas junto com a coordenação pedagógica, nas reuniões, nos conselhos de classe etc.
- e) O professor não necessita da teoria, do conhecimento científico. Ele tematiza sua prática, isto é, faz coro que sua prática se transforme em conteúdo de reflexão, e assim, amplia a consciência sobre ela.

34. Em outubro de 2004, o Ministério da Educação (MEC), junto à Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial, lançou as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (CNE/CP 03/2004). Já em 2008, a Lei nº 11.645/08 vem alterar o Art. 26-A das leis anteriores passando a incluir os povos indígenas na obrigatoriedade do estudo da história e cultura afro-brasileira.

Das afirmativas a seguir, qual **NÃO** faz parte dos pressupostos teóricos que regem a Educação das Relações Étnico-Raciais e o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena nas escolas brasileiras de Ensino Médio (CNE/CP 03/2004)?

- a) Conexão dos objetivos, estratégias de ensino e atividades com a experiência de vida dos alunos e professores, valorizando aprendizagens vinculadas às suas relações com pessoas negras, brancas, mestiças, assim como as vinculadas às relações entre negros, indígenas e brancos no conjunto da sociedade.

- b) Condições para professores e alunos pensarem, decidirem, agirem, assumindo responsabilidade por relações étnico-raciais positivas, enfrentando e superando discordâncias, conflitos, contestações, valorizando os contrastes das diferenças.
- c) Criar e consolidar agendas propositivas junto aos diversos atores do Plano Nacional para disseminar as Leis nº 10.639/03 e nº 11.645/08, junto a gestores e técnicos, no âmbito federal e nas gestões educacionais de municípios, estados e do Distrito Federal, garantindo condições adequadas para seu pleno desenvolvimento como política de Estado.
- d) O cuidado para que se dê um sentido construtivo à participação dos diferentes grupos sociais, étnico-raciais na construção da nação brasileira, aos elos culturais e históricos entre diferentes grupos étnico-raciais, às alianças sociais.
- e) Valorização da oralidade, da corporeidade e da arte, como a dança, marcas da cultura de raiz africana, ao lado da escrita e da leitura.

35. Em 05 de janeiro de 2021 foi publicada a Resolução CNE/CP nº1 que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica. Entende-se por Diretriz o conjunto articulado de princípios e critérios a serem observados pelos sistemas de ensino e pelas instituições e redes de ensino públicas e privadas, na organização, no planejamento, no desenvolvimento e na avaliação da Educação Profissional e Tecnológica, presencial e a distância (CNE/CP nº1/21).

Qual alternativa a seguir é um dos princípios da Educação Profissional e Tecnológica contido no documento citado?

- a) Aprender a conhecer garante o aprender a aprender e constitui o passaporte para a educação permanente, na medida em que fornece as bases para continuar aprendendo ao longo da vida.
- b) Apoiar a aplicação da teoria na prática e enriquecer a vivência da ciência na tecnologia e destas no social passa a ter uma significação especial no desenvolvimento da sociedade contemporânea.
- c) Compreender os princípios científicos presentes nas tecnologias, associá-las aos problemas que se propõe solucionar e resolver os problemas de forma contextualizada, aplicando aqueles princípios científicos a situações reais ou simuladas.
- d) Indissociabilidade entre educação e prática social, bem como entre saberes e fazeres no processo de ensino e aprendizagem, considerando-se a historicidade do conhecimento, valorizando os sujeitos do processo e as metodologias ativas e inovadoras de aprendizagem centradas nos estudantes;
- e) A qualificação profissional pode contemplar programas de aprendizagem profissional, observadas, além destas Diretrizes, as denominações das ocupações no Catálogo Brasileiro de Ocupações (CBO) e na legislação específica pertinente.

36. As Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio foram atualizadas pela Resolução CNE nº 3/2018, que trouxe inúmeras reformulações em sua organização curricular. O Ensino Médio, concebido como conjunto orgânico, sequencial e articulado, deve assegurar sua função formativa para todos os estudantes, sejam adolescentes, jovens ou adultos, mediante diferentes formas de oferta e organização (Res. CNE nº 3/2018).

Dentre as alternativas a seguir, qual delas diz respeito às formas de oferta e organização do Ensino Médio?

- a) No Ensino Médio diurno, a duração mínima é de 3 (três) anos, com carga horária mínima total de 2.480 (duas mil e quatrocentas e oitenta) horas, tendo como referência uma carga horária anual de 820 (oitocentas) horas, distribuídas em, pelo menos, 200 (duzentos) dias de efetivo trabalho escolar.
- b) Na modalidade de Educação de Jovens e Adultos deve ser especificada uma organização curricular e metodológica diferenciada para os jovens e adultos, considerando as particularidades geracionais, preferencialmente integrada com a formação técnica e profissional, podendo ampliar seus tempos de organização escolar, com menor carga horária diária e anual, garantida a carga horária mínima da parte comum de 1.280 (um mil e duzentas e oitenta) horas e observadas as diretrizes específicas.
- c) Na modalidade de Educação de Jovens e Adultos é possível oferecer até 60% (sessenta por cento) de sua carga horária a distância, tanto na formação geral básica quanto nos itinerários formativos do currículo, desde que haja suporte tecnológico – digital ou não – e pedagógico apropriado.
- d) Para efeito de cumprimento das exigências curriculares do Ensino Médio, os sistemas de ensino não podem estabelecer critérios para que atividades realizadas por seus estudantes em outras instituições estrangeiras sejam avaliadas e reconhecidas como parte da carga horária do Ensino Médio, tanto da formação geral básica quanto dos itinerários formativos.
- e) As atividades realizadas a distância podem contemplar até 20% (vinte por cento) da carga horária total, podendo incidir tanto na formação geral básica quanto, preferencialmente, nos itinerários formativos do currículo, desde que haja suporte tecnológico – digital ou não – e pedagógico apropriado, necessariamente com acompanhamento/coordenação de docente da unidade escolar onde o estudante está matriculado, podendo a critério dos sistemas de ensino expandir para até 30% (trinta por cento) no Ensino Médio noturno.

37. O artigo de Nóbile e Moura (2023) trata do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA) e tem como objetivo analisar o planejamento da oferta de novas vagas de cursos PROEJA Ensino Médio Integrado nos 38 Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, no contexto da trajetória do programa entre 2005-2020.

Qual o resultado apresentado pela pesquisa que analisou o construto histórico desses dezesseis anos do PROEJA ofertado nos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia?

- a) “A ausência de informações nos documentos oficiais sobre o que foi ou não realizado frente ao planejamento [...] a maioria se omite até de informar”.
- b) “A partir de 2012 as ações de formação docente foram aos poucos sendo descontinuadas, sob influência, principalmente, da mudança dos rumos na gestão da SETEC/MEC que muitas vezes priorizou outras ações do Programa ou até mesmo outros projetos, como, por exemplo o PRONATEC”.
- c) “Mais de 10 mil jovens e adultos poderiam ter tido a chance de fazer um curso PROEJA EMI, considerando a variação entre as vagas planejadas e as ofertadas”.
- d) “A diferença entre as vagas planejadas e as, de fato, ofertadas, quando se soma os dados dos gráficos apresentados, representou mais de 30.796 oportunidades de acesso negadas, considerando o planejamento de 87.045 novas vagas, indicando que nem sempre o planejamento partiu do real contexto e das possibilidades concretas de oferta ou que a disputa interna não logrou êxito”.
- e) “O não oferecimento de mais de 19 mil novas vagas planejadas, caracterizando um atrofiamiento de novas matrículas em cursos PROEJA, mesmo que em termos de planejamento tenha havido uma tentativa de recuperação a partir de 2015”.

38. Mantoan (2015), em seu livro, “Inclusão Escolar, O que é? Por quê? Como fazer?”, mostra que a escola brasileira é estigmatizada pelas reprovações e pela evasão de grande parte dos seus alunos, excluídos pelo insucesso, por carências constantes e pela baixa autoestima resultante da exclusão escolar e social – alunos vítimas de seus pais, de seus professores e, sobretudo, das condições de pobreza em que vivem, em todos os sentidos.

Com relação à Educação Inclusiva, Mantoan (2015) discorre sobre vários desafios inerentes ao sistema educacional brasileiro. Das alternativas a seguir, qual delas diz respeito à ideia de escola inclusiva defendida por essa autora?

- a) Em uma escola inclusiva, a situação de “desvantagem ou deficiência” do educando, deve ser enfatizada para que se tenha um diagnóstico preciso. A escola deve adquirir uma melhor compreensão do contexto educacional no qual as dificuldades escolares se manifestam para buscar formas de tornar o currículo mais acessível e significativo.
- b) A inclusão é produto de uma educação plural, democrática e transgressora. Ela provoca uma crise escolar, ou melhor, uma crise de identidade institucional, que, por sua vez, abala a identidade dos professores e faz com que seja ressignificada a identidade do aluno. O aluno da escola inclusiva é outro sujeito, que não tem uma identidade fixada em modelos ideais, permanentes, essenciais.
- c) Eliminação de todas as formas de discriminação contra pessoas portadoras de deficiência e o favorecimento pleno de sua integração à sociedade.
- d) É necessário reconhecer que nossa condição humana, além de ser naturalmente biológica, pode ser circunstancial e/ou acidentalmente imprevisível; e, portanto, suscetível a ter ou adquirir algum tipo de deficiência, em qualquer momento de nossas vidas.
- e) Uma educação inclusiva enfatiza que ter uma escola com estudantes com deficiência, com diferentes características físicas, étnicas, econômicas e/ou socioculturais proporciona um enriquecimento social e humano ao permitir interagir com múltiplas realidades.

39. De acordo com a Lei nº 9.394/1996, na Seção IV-A, que trata da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, o Ensino Médio poderá preparar para o exercício de profissões técnicas. Nesse sentido, a preparação geral para o trabalho e, facultativamente, a habilitação profissional poderá ser desenvolvida nos próprios estabelecimentos de Ensino Médio ou em cooperação com instituições especializadas em Educação Profissional, nas formas integrada, concomitante ou subsequente. A respeito das formas de oferta da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, é **CORRETO** afirmar:

- a) A forma integrada é oferecida aos concluintes do Ensino Médio, em instituição de ensino distintas, por meio de matrícula única para cada aluno.
- b) A forma concomitante é oferecida aos ingressantes do Ensino Médio ou que estejam cursando, efetuando-se matrículas única para cada curso.

- c) A forma integrada é oferecida somente para concluintes do Ensino Fundamental, na mesma instituição de ensino, com matrícula única para cada aluno.
- d) A forma subsequente é oferecida a quem ingresse no Ensino Médio ou já o estejam cursando, efetuando-se matrículas distintas para cada curso.
- e) A forma concomitante é oferecida aos concluintes do Ensino Médio, efetuando-se matrículas única para cada curso.

40. Os Institutos Federais são instituições que ofertam cursos de Educação Profissional e Tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, atuando desde a formação inicial e continuada até cursos de Pós-graduação. Observadas as finalidades e características dessas instituições está correto afirmar que a Lei nº 11.892/2008 define como objetivos dos Institutos Federais, **EXCETO**:

- a) Ministras Educação Profissional Técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do Ensino Fundamental e para o público da educação de jovens e adultos.
- b) Ministras cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da Educação Profissional e Tecnológica.
- c) Realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade.
- d) Desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da Educação Profissional e Tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, no desenvolvimento e na difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos.
- e) Estimular a inovação industrial por meio de educação, consultoria, pesquisa aplicada e serviços técnicos e tecnológicos que são decisivos para a competitividade das empresas do Estado e do Brasil.

41. Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia são instituições de educação de oferta verticalizada especializados na oferta de Educação Profissional e Tecnológica nas diferentes modalidades de ensino. A respeito dessas instituições, e com base na Lei nº 11.892/2008, está correto afirmar, **EXCETO**:

- a) Os Institutos Federais possuem natureza jurídica de autarquia, detentoras de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar.
- b) Trata-se de instituições que possuem autonomia para criar e extinguir cursos, bem como para registrar diplomas dos cursos oferecidos por eles ou por outras instituições de Educação Profissional, mediante autorização do seu Conselho Superior.
- c) Cada Instituto Federal é organizado em estrutura multicampi, com proposta orçamentária anual identificada para cada campus e a reitoria, exceto no que diz respeito a pessoal, encargos sociais e benefícios aos servidores.
- d) Os Institutos Federais têm como órgão executivo a reitoria, composta por 1 (um) Reitor e 5 (cinco) Pró-Reitores.
- e) Para efeito da incidência das disposições que regem a regulação, avaliação e supervisão das instituições e dos cursos de educação superior, os Institutos Federais são equiparados às universidades federais.

42. O Decreto nº 5.840/2006 estabelece diretrizes para os cursos de Formação Inicial e Continuada no âmbito do Programa de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA). Com base nesse decreto, analise as alternativas a seguir e assinale a correta em relação à carga horária mínima exigida para os cursos do PROEJA destinados à Formação Inicial e Continuada de trabalhadores:

- a) A carga horária mínima para os cursos de formação inicial deve ser de 400 horas, enquanto os cursos de formação continuada devem ter, no mínimo, 800 horas.
- b) A carga horária mínima para os cursos de formação inicial e continuada é de 1.200 horas, sendo obrigatório destinar parte dessa carga horária para a formação específica em um campo profissional.
- c) A carga horária mínima para os cursos de formação inicial é de 800 horas e para os cursos de formação continuada é de 1.200 horas.
- d) A carga horária mínima para os cursos de formação inicial e continuada é de 1.000 horas, sem distinção entre os dois tipos de formação.
- e) A carga horária mínima para os cursos de formação inicial é de 1.400 horas, assegurando-se cumulativamente, no mínimo 1.200 horas para formação geral; e, no mínimo, 200 horas para a formação profissional.

43. De acordo com Ramos (2004), no texto *"Possibilidades e Desafios na Organização do Currículo Integrado"*, o currículo integrado visa a superar a fragmentação do conhecimento e promover uma formação que contemple as múltiplas dimensões do ser humano, cuja relação entre conhecimentos gerais e específicos deve ser construída ao longo da formação, sob os eixos do trabalho, da ciência e da cultura. Assim, a autora propõe como “movimentos no desenho do currículo integrado” as seguintes opções, **EXCETO**:

- a) Problematizar o fenômeno procurando compreendê-lo em múltiplas perspectivas: tecnológica, econômica, histórica, ambiental, social, cultural etc.
- b) Explicitar teorias e conceitos fundamentais para a compreensão dos objetos estudados, identificando suas relações com outros conceitos do mesmo campo e de campos distintos.
- c) Situar os conceitos como conhecimentos de formação geral e específica, tendo como referencial a base científica dos conceitos e sua apropriação tecnológica, social e cultural.
- d) Organizar os componentes curriculares e as práticas pedagógicas a partir da localização do conteúdo e suas múltiplas relações.
- e) Localizar e destacar os conteúdos das disciplinas, procurando isolar suas partes em unidades, de modo a garantir ao aluno uma melhor possibilidade de compreensão.

44. No texto “Ampliação da obrigatoriedade escolar no Brasil: o que aconteceu com o Ensino Médio?”, Silva (2020) apresenta uma análise do direito à Educação, realizando um balanço sobre a ampliação do acesso ao sistema escolar no Brasil, enfatizando alguns textos normativos. Dentre esses textos, destaca-se a Emenda Constitucional (EC) nº 59/2009, que “encerra um imenso desafio no que se refere à democratização do acesso à Educação Básica no Brasil” (Silva, p. 274, 2020). A respeito da EC nº 59/2009, e com base em Silva (2020), está **CORRETO** afirmar:

- a) A Emenda Constitucional (EC) nº 59/2009 produziu alterações na obrigatoriedade de oferta educacional, estabelecendo a oferta obrigatória da Educação de 9 anos.
- b) A lei ampliou a obrigatoriedade escolar estipulando que todas as pessoas entre 15 e 21 anos deveriam estar matriculadas no Ensino Médio até 2016.
- c) A Emenda Constitucional (EC) nº 59/2009 ampliou a obrigatoriedade escolar dos quatro aos 17 anos, sendo dever do Estado garantir a efetivação de tal direito e, da família, matricular os filhos na escola.
- d) A Educação Profissional Técnica de nível médio passou a ter caráter obrigatório, devendo ser ofertada de forma articulada ao Ensino Médio.
- e) A lei institui a obrigatoriedade escolar dos quatro aos 17 anos, sendo dever do Estado garantir a efetivação de tal direito, embora a matrícula seja opcional nessa faixa etária.

45. A Lei nº 9.394/1996 estabelece que o currículo do Ensino Médio será composto de formação geral básica e de itinerários formativos. Por sua vez, o artigo nº 36 define que os itinerários formativos, articulados com a parte diversificada, terão carga horária mínima de 600 horas e devem considerar, em sua oferta, algumas ênfases. Assinale a opção que descreve as ênfases a serem consideradas na oferta dos itinerários formativos, conforme a LDB:

- a) Os itinerários formativos devem considerar as áreas de Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza, Ciências Humanas e Formação Técnica e Profissional, incluindo ainda a inclusão de uma língua estrangeira moderna, como disciplina obrigatória, preferencialmente o Inglês.
- b) A oferta dos itinerários formativos deve considerar a educação tecnológica básica, a compreensão do significado da ciência, das letras e das artes; o processo histórico de transformação da sociedade e da cultura; a língua portuguesa como instrumento de comunicação, acesso ao conhecimento e exercício da cidadania.
- c) O Ensino Médio tomará como ênfase as metodologias de ensino e de avaliação que estimulem a iniciativa dos estudantes e deverão considerar as áreas de Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza e Ciências Humanas.
- d) Os itinerários formativos considerarão como ênfases as Linguagens e suas tecnologias, Matemática e suas tecnologias, Ciências da Natureza e suas tecnologias, Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e Formação Técnica e Profissional organizada de acordo com os eixos tecnológicos e as áreas tecnológicas definidos nos termos previstos nas diretrizes curriculares nacionais de Educação Profissional e Tecnológica, observados o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT).
- e) Na oferta dos itinerários deverá ser considerada a inclusão de uma língua estrangeira moderna como disciplina obrigatória, escolhida pela comunidade escolar, e uma segunda, em caráter optativo, dentro das disponibilidades da instituição.

46. No texto “Qual a Função Social da Escola? Reflexões de Nuances Sociais e Políticas a Respeito da Instituição Escolar”, Caffagni (2024) propõe uma reflexão a respeito da função social da escola, traçando um pequeno histórico de sua origem e seus papéis em diferentes momentos históricos e sociais. Sobre a questão da função social da escola, é **CORRETO** afirmar que a autora chega à seguinte conclusão:

- a) O “Novo Ensino Médio” permite que parte da formação do aluno seja feita à distância, desobrigando a presença do aluno na escola e reduzindo a função da escola a apenas transmissão de conhecimentos.
- b) Importantes avanços ocorreram na educação graças à criação do quinto itinerário formativo da Educação Profissional, no entanto, não é possível mensurar tais avanços pois nem todas as redes foram capazes de implementar esse itinerário.

- c) A função social da escola foi ampliada passando a englobar, além da transmissão de conhecimentos, a valorização de saberes historicamente produzidos pelo conjunto da sociedade.
- d) As mudanças produzidas na escola permitiram chegar a uma definição, ou conclusão final sobre o papel social da escola, a qual deve se preocupar em oferecer ao seu público conhecimentos que sejam relevantes a sua inserção no mercado de trabalho.
- e) Não há possibilidade de chegar a uma definição ou conclusão final sobre o papel social da escola, embora se saiba que a escola tem servido de maneiras diferentes aos seus públicos e à própria sociedade, formando para o mercado de trabalho certos grupos e para cargos de poder, outros poucos. Apesar de suas contradições, é preciso ter a clareza de que as escolas podem ter diversas funções e isso pode ajudar a melhor defini-las e daí, orientar sua comunidade para construção de projetos de ação.

47. De modo geral, o neoliberalismo contesta a atuação do Estado na produção de bens e serviços e, de maneira mais radical, questiona a intervenção do Estado na oferta do ensino, o que projeta para a escola uma expectativa de alcance de desempenho baseado em resultados e amparado na lógica competitiva do mercado. Essa concepção opera mudanças no papel da escola, o que, segundo Laval (2019), nos coloca diante de “uma mutação da instituição escolar” (p. 23), que está associada a três tendências indissociáveis. São elas:

- a) desinstitucionalização, desvalorização e desintegração.
- b) institucionalização, valorização e desintegração.
- c) integração, institucionalização e valorização.
- d) desinstitucionalização, privatização e desintegração.
- e) inclusão, diversidade e integração.

48. Segundo Lima (2016), ao longo de sua história, as instituições que compõem a Rede Federal de Educação Profissional passaram por várias mudanças e diferentes nomenclaturas foram atribuídas às instituições que a compõem. De acordo com o autor, quais foram as nomenclaturas assumidas por essas instituições?

- a) Escolas de Aprendizizes e Artífices, Liceus Industriais, Ginásio Técnico Industrial, Escolas Federais Politécnicas, Centros Federais de Educação Tecnológica e Institutos Federais.
- b) Escolas de Aprendizizes e Artífices, Liceus Industriais, Escolas Técnicas Industriais, Escolas Técnicas Federais, Centros Federais de Educação Tecnológica e Institutos Federais.
- c) Escolas de Preparação de Artífices, Liceus Industriais, Escolas Técnicas Industriais, Escolas Técnicas Federais, Centros Formação Profissional Integrada e Institutos Federais.
- d) Escolas Politécnicas, Liceus Industriais, Escolas Técnicas Industriais, Escolas Técnicas Federais, Centros de Formação Profissional Integrada e Institutos Federais.
- e) Liceus Industriais, Escolas Técnicas Industriais, Escola de Formação Tecnológica do Brasil, Escolas Politécnicas, Centros Federais de Educação Tecnológica e Institutos Federais.

49. Sobre a expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Lima (2016) afirma que, mais do que nomenclaturas, os nomes escolhidos para essas instituições expressam projetos educativos que tentam definir e enquadrar o papel social de cada estabelecimento de ensino, em cada lugar e em cada tempo, caracterizando modelos pedagógicos da Educação Profissional. A respeito desses modelos, é correto afirmar, **EXCETO**:

- a) O modelo tecnológico-integrado desloca a prioridade de oferta da Educação Profissional para uma educação tecnológica de nível superior amparada pelo Decreto nº 5.154/2004, que possibilitou a retomada da abertura de novas unidades da Rede Federal.
- b) O modelo tecnológico-fragmentário se instituiu no movimento de esvaziamento do Estado, cuja inovação foi a separação curricular entre Ensino Médio e Técnico e a proibição da criação de novas unidades de ensino profissional sob responsabilidade da União.
- c) O modelo taylorista-fordista tem como referência a criação das escolas técnicas e do Senai e direcionou-se por uma prática formativa orientada pela teoria do capital humano, cuja legislação que estruturava o ensino na época, especialmente a Lei nº 5.692/1971, cumpriu a função de contenção da demanda para acesso ao ensino superior.
- d) O modelo correcional-assistencialista, embora se fundamente no discurso industrialista, se materializou por práticas que visavam a educar pelo trabalho os desvalidos retirando-os das ruas.
- e) O modelo tecnológico-integrado desloca a Educação Profissional para uma educação mais integrada, por via da revogação do Decreto nº 2.208/1997 pelo Decreto nº 5.154/2004, que possibilitou uma reintegração curricular na Educação Profissional; fortalece a Rede Federal e retoma o processo de expansão da oferta escolar com a criação de novas unidades de ensino.

50. “Quando comparado com outros temas, como o ensino superior, o ensino secundário e até a educação física, o ensino industrial-manufatureiro aparece em nossa bibliografia definido mais pela omissão do que pelo conhecimento produzido a seu respeito.” (Cunha, p. 89, 2000).

O fragmento anterior, assim como o texto de Cunha (2000), aborda, dentre outros aspectos, a questão do ensino de ofícios para trabalhadores das manufaturas e indústrias no Brasil, evidenciando a desvalorização do ensino profissional em nosso país. Sobre esse aspecto, é

CORRETO afirmar:

- a) Há uma preferência dos pesquisadores em estudar o ensino profissional destinado à formação da força de trabalho voltada para a agricultura, o comércio e os serviços.
- b) Os preconceitos contra o trabalho manual, historicamente associado ao trabalho escravo, representam o mais importante determinante da desvalorização do ensino profissional.
- c) No Brasil, o ensino propedêutico é mais valorizado, em detrimento do ensino profissional, pois está associado às atividades manuais que eram desenvolvidas por pessoas livres e que queriam que tais conhecimentos ficassem preservados para si.
- d) A compulsoriedade, que caracterizava as Escolas de Aprendizes e Artífices, é considerada o fator central, explicativo para a desvalorização do ensino profissional e justifica os poucos estudos sobre o ensino de ofícios.
- e) As corporações de ofício possuíam normas rigorosas, até mesmo com apoio das câmaras municipais, impedindo ou pelo menos desincentivando o acesso aos conhecimentos produzidos por elas.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

REITORIA

Avenida Rio Branco, 50 – Santa Lúcia – 29056-255 – Vitória – ES

27 3357-7500

CONCURSO PÚBLICO

Edital nº 02/2024

Folha de Resposta (Rascunho)

Questão	Resposta	Questão	Resposta	Questão	Resposta	Questão	Resposta	Questão	Resposta
01		11		21		31		41	
02		12		22		32		42	
03		13		23		33		43	
04		14		24		34		44	
05		15		25		35		45	
06		16		26		36		46	
07		17		27		37		47	
08		18		28		38		48	
09		19		29		39		49	
10		20		30		40		50	



INSTITUTO FEDERAL
Espírito Santo

